



PROPAGAÇÃO ASSEXUADA DA SERIGUELEIRA COM DIFERENTES COMPRIMENTOS

ROBENILDA MOREIRA DA SILVA; ELDAMILSON GOMES DA SILVA; ÂNGELO
KIDELMAN DANTAS DE OLIVEIRA; FERNANDO KIDELMAR DANTAS DE OLIVEIRA

Introdução: O Nordeste brasileiro tem uma diversidade de árvores frutíferas com potencial econômico, entre estas se destacam o umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) e a serigueleira (*Spondias purpurea* L.), entre outras. A serigueleira é uma espécie originária da América Central, que no Brasil, é comum encontrá-la no Norte, Nordeste e Sudeste. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi o de avaliar o crescimento inicial da espécie *Spondias purpurea* L. propagadas por estaquia usando diferentes comprimentos de estacas, acompanhar a emissão de brotação jovem, definir a quantidade de brotação na poda de formação e diagnosticar a ocorrência de insetos pragas. **Material e Método:** A pesquisa foi conduzida na área experimental em Jaçanã – RN. O período foi de 03 de junho de 2020 a 03 de junho de 2021. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com cinco tratamentos. Os tratamentos foram o T₁ - 0,4 m; T₂ - 0,6 m; T₃ - 0,8 m; T₄ - 1,0 m e o T₅ - 1,2 m. As variáveis avaliadas foram o diâmetro do caule, emissão de brotações, comprimento dos ramos e o diagnóstico visual da ocorrência de pragas. **Resultados:** Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey, $\alpha \leq 0,05$. De acordo com os resultados às estacas dos tratamentos T₄ e T₅, correspondentes às estacas de 1,0 m e 1,2 m, obtiveram os melhores resultados em todas as variáveis analisadas, inferindo-se assim por possível reservas nas mesmas, mas destacando-se ainda o bom crescimento inicial de todos os tratamentos. **Conclusão:** Conclui-se que os tratamentos com maiores estacas com destaque em todas as variáveis analisadas é um indicativo de que a reprodução assexuada da serigueleira é viável e recomendável para ser cultivada. Que as brotações iniciaram após 30 dias do plantio e aos 90 dias todas as plantas se encontravam com brotos. Foi definida cinco brotações, durante a poda de formação, as quais originaram os ramos primários que deram sustentação a copa da nova planta matriz. Os insetos pragas diagnosticados foram o *Stiphra robusta*, *Atta* sp. que causaram danos aos ramos e folhas, e os *Cryptotermes* sp. que prejudicaram o caule e atingiram o nível de dano (10%).

Palavras-chave: Propagação assexuada, Nordeste, Importância econômica.